

# CULTIVAR DE FEIJÃO IPR Andorinha

**Grupo carioca**  
**Ciclo precoce**  
**Alto potencial de rendimento**



DEZEMBRO/13 - Reedição: 5.000 exemplares



## Semente

A produção de semente genética e básica é efetuada pelo IAPAR. Outras categorias comerciais são produzidas em parceria com empresas produtoras de sementes. A relação de parceiros produtores de sementes das cultivares de feijão desenvolvidas pelo IAPAR está disponível em:

Fone: (43) 3376-2482 | Fax: (43) 3376-2133  
[www.iapar.br](http://www.iapar.br) | [comercial@iapar.br](mailto:comercial@iapar.br)

## Informações

Área de Melhoramento e Genética Vegetal  
Fone: (43) 3376-2326



**PARANÁ**  
GOVERNO DO ESTADO  
Secretaria da Agricultura  
e Abastecimento



**IAPAR INSTITUTO AGRÔNOMO DO PARANÁ**  
SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO  
Rod. Celso Garcia Cid, km 375 - C. Postal 481 - 86001 970 - Londrina - PR - Brasil  
Fone: 55 43 3376 2000 - Fax: 55 43 3376 2101 - [www.iapar.br](http://www.iapar.br) - [iapar@iapar.br](mailto:iapar@iapar.br)

## Qualidade Tecnológica Industrial e Nutricional

- Tempo médio de cozimento: *18 minutos*
- Teor médio de proteína: *24%*

## Sugestões Técnicas

IPR Andorinha agregou maior altura de planta, melhor sanidade, maior rendimento e melhor qualidade de grãos (maiores e mais claros) à cultivar IPR Colibri, também precoce e do mesmo grupo comercial, o grupo Carioca.

A principal vantagem da cultivar é o ciclo precoce, que viabiliza o cultivo de feijão nos diferentes sistemas de produção de grãos.

Quanto à época de semeadura, devem ser adotadas as indicações técnicas relativas ao zoneamento agrícola para a cultura do feijão no Estado do Paraná e utilizar as densidades e espaçamentos de semeadura normalmente utilizados para as demais cultivares.

Em decorrência da suscetibilidade à murcha-de-curtobacterium, recomenda-se não efetuar o cultivo em áreas contaminadas com esse patógeno e utilizar sementes saudáveis.

Com relação à antracnose, por também ser suscetível, exige cuidados constantes.

## Reação a Doenças e Fatores Adversos

Doenças*	Condições de avaliação	Reação
Antracnose	Campo	Suscetível
Ferrugem	Campo	Resistente
Crestamento bacteriano comum	Campo	Moderadamente resistente
Mancha angular	Campo	Suscetível
Murcha-de-curtobacterium	Campo	Suscetível
Mosaico comum	Casa de vegetação	Resistente
Oídio	Campo	Resistente
Fatores adversos		
Seca	Campo	Intermediário
Altas temperaturas	Campo	Intermediário

\*A reação a doenças foi avaliada nos experimentos estabelecidos no Paraná nas safras de 2009/2010 a 2011/2012.

## Rendimento

Rendimento médio de grãos (kg/ha) da cultivar IPR Andorinha e das testemunhas obtido no ensaio de determinação do Valor de Cultivo e Uso (VCU) conduzido no Estado do Paraná, nas safras das águas e da seca em três anos agrícolas (2009/2010, 2010/2011 e 2011/2012), e rendimento relativo (RR%) à média das testemunhas.

Cultivar	Águas		Safrá Seca		Média geral	
	Rendimento (kg/ha)	RR (%)	Rendimento (kg/ha)	RR (%)	Rendimento (kg/ha)	RR (%)
IPR Andorinha	2.401	120,3	2.211	118,3	2.306	119,3
IPR Colibri	2.014	100,9	1.822	97,5	1.918	99,2
BRS Radiante	1.979	99,1	1.917	102,5	1.948	100,8

## Maior Média Obtida nos Ensaio

- *3.990 kg/ha*

## IPR Andorinha

A cultivar IPR Andorinha originou-se, provavelmente, do cruzamento natural entre a linhagem SEL 37-20, irmã da cultivar IPR 139, de ciclo normal, e a cultivar IPR Colibri, de ciclo precoce.

O cruzamento deve ter ocorrido no ensaio conduzido em 2006, em Guarapuava – PR, onde os referidos genitores estavam relativamente próximos, mas não no mesmo experimento, visto que possuem ciclo de maturação distintos.

Na parcela de multiplicação de semente da linhagem SEL 37-20, conduzida em Londrina – PR, na safra outono-inverno de 2007, foi encontrada uma planta precoce em relação às demais, sendo esta colhida separadamente e suas progênies avaliadas por meio de testes e seleções normais, mas sempre mantendo-se o foco na precocidade.

Na safra das águas de 2008, iniciaram-se os testes de rendimento de grãos, quando passou a integrar o ensaio preliminar precoce, assumindo a denominação de Mult 5. Esse ensaio foi conduzido nas safras das águas de 2008 em Londrina, Ponta Grossa, Guarapuava e Pato Branco e na safra da seca de 2009 em Ponta Grossa, Guarapuava e Pato Branco, utilizando-se como testemunhas as cultivares IPR Colibri e BRS Radiante.

Em virtude do bom desempenho agrônômico, a cultivar foi promovida para o ensaio de determinação do Valor de Cultivo e Uso (VCU), conduzido em pelo menos três locais do Estado do Paraná nas safras das águas e da seca de 2009/2010, 2010/2011 e 2011/2012, perfazendo 21 ambientes de teste no total.

Em função de seu desempenho agrônômico superior ao da cultivar IPR Colibri, possuir ciclo de maturação precoce e apresentar melhor tipo de grão, a linhagem Mult 5 foi submetida para registro no RNC/MAPA e proteção no SNPC/MAPA com a denominação de IPR Andorinha e é indicada para cultivo em todo o Estado do Paraná para as safras das águas e da seca.



### Características da Planta

- Cor do hipocótilo: *verde*
- Porte: *semiereto*
- Hábito de crescimento: *determinado tipo I*
- Cor da folha: *verde-clara*
- Comprimento médio da guia: *curto a médio*
- Cor da flor: *branca*
- Ciclo médio da emergência ao florescimento: *34 dias*
- Ciclo médio da emergência à maturação de colheita: *73 dias*

### Características do Fruto

- Cor da vagem na maturação fisiológica: *rosada*
- Cor da vagem na maturação de colheita: *creme*

### Características da Semente

- Cor: *bege-clara a cinza, com listras marrons*
- Forma: *oblonga/reniforme curta*
- Grau de achatamento: *cheio*
- Peso de mil sementes: *271 g*

### Grupo Comercial

- *Carioca*

